



Sindicato dos Contabilistas do
Município do Rio de Janeiro

MBC

Mensário Brasileiro de Contabilidade

ano 106 | número 1187



REFORMA TRIBUTÁRIA

Mudanças que começam em 2026 demandarão nova postura
dos Profissionais da Contabilidade

Nossa Missão

Oferecer aos Profissionais da Contabilidade um Sindicato forte e atuante na defesa dos direitos e interesses do Profissional Liberal, Contador e Técnico em Contabilidade no Município do Rio de Janeiro, de forma eficaz, visando o respeito e o aprimoramento da categoria.

Editorial	3
Mudanças e desafios	

Holding	4 e 5
Novos formatos	

Artigo	6 e 7
Construindo novas regras contábeis para Ativos Intangíveis: Desafios e Oportunidades para a Contabilidade Moderna	

Bem-Estar	8 e 9
Boca sadia	

Capa	10 a 12
Reforma tributária	

Atividades	13 a 15
-------------------------	---------

Desde 20 de abril de 1917, O Mensário Brasileiro de Contabilidade é uma publicação do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro, detentor das medalhas Tiradentes (Alerj, Resolução 1.156/2015) e Pedro Ernesto (Câmara Municipal RJ, Resolução 9.293/2016).

Sede: Av. Presidente Vargas, 583 – Salas 1516 a 1519

Whatsapp: (21) 98554-2163

Site: www.sindicont-rio.org.br

E-mails: sindicont-rio@sindicont-rio.org.br

diretoria@sindicont-rio.org.br

secretaria@sindicont-rio.org.br

Facebook: @sindicont.rio

Instagram: @sindicont.rio

Filiações:

Federação dos Contabilistas nos Estados do
Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia (FEDCONT RJ/ES/BA)

Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL)

Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB)

O SINDICONT-Rio não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados e pelos produtos e/ou serviços oferecidos pelos anunciantes.



Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro

EXPEDIENTE

Diretoria 2022/2026

Presidente: Diva Maria de Oliveira Gesualdi

Vice – Presidente: Lygia Maria Vieira Sampaio

Diretor Secretário: Jayme Pina Rocio

Diretora 2ª Secretária: Ana Maria da Silva

Diretora Financeira: Maria de Fátima Moreira

Diretora de Contabilidade: Sonia Regina Mandarin

Diretor de Assuntos Jurídicos: José Rubens do Amaral

Diretora Social: Mary Isabel Pereira

Diretora Cultural e de Divulgação: Joper Padrão do Espírito Santo

Diretores Suplentes: Ana Luiza Pereira Lima, Anderson Fumaux M. de Oliveira, Andrea de Souza, Andréa Pereira da Silva, Flávio Pires da Silva, Giselle Gomes Baptista, José Paulo Cosenza, José Vicente de Paula e Raimundo Viana Pereira

Conselho Fiscal (Efetivos): Josuel Batista Ferreira, Celi Coelho da Silva e Aldo Gagliardo

Conselho Fiscal (Suplentes): João Bosco Lopes, Rosângela Dias Marinho e Cristina Maria Araújo Costelha

Delegados representantes junto à Federação (Titulares):

Diva Maria de Oliveira Gesualdi e José Rubens do Amaral

Delegados representantes junto à Federação (Suplentes):

Maria de Fátima Moreira e Ana Luiza Pereira Lima

Produção editorial e design: Cajá Comunicação

Projeto Gráfico: Cajá Comunicação

Fotografias: Arquivo SINDICONT-Rio e Freepik

Versão digital: www.sindicont-rio.org.br

**Diva Gesualdi**

Contadora e Presidente do SINDICONT-Rio

Mudanças e desafios

Um novo desafio estará no cotidiano dos Profissionais da Contabilidade em breve. O início do período de transição da Reforma Tributária, que começa em 2026, demandará preparo da categoria para atender os desafios do período, alterações legislativas e as mudanças a serem implementadas após o fim deste tempo. Nesta edição, tratamos das etapas e pilares deste processo, que impactarão empresas e organizações de todos os setores.

Nesse sentido, também abordamos as características das holdings familiares, pessoa jurídica em crescimento no Brasil, o que pode representar uma oportunidade de trabalho para os Profissionais da Contabilidade na criação, estruturação e manutenção

desse formato empresarial e suas diversas finalidades.

Com o crescimento dos ativos intangíveis na composição do patrimônio das empresas, recentemente, o IASB (Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade, em português) iniciou uma revisão da norma IAS 38, sobre esse tipo de ativo. O tema é tratado no artigo desta edição, assim como os desafios deste processo e a importância da modernização da Contabilidade neste contexto.

Acompanhar as mudanças e inovações da nossa área é fundamental para nos tornarmos Profissionais mais competentes e atualizados, o que melhora os serviços realizados e a impressão de nossos clientes e a sociedade sobre a importância do trabalho realizado.

HOLDING



Novos formatos

Holding familiar amplia mercado de trabalho para contadores com foco em gestão e planejamento

Pesquisa da Price Waterhouse Coopers revelou que o número de holdings familiares no Brasil cresceu mais de 30% em período recente, refletindo a adoção acelerada por parte de famílias brasileiras. A informação é do advogado João Ricardo Ayres da Motta, Especialista em Direito Empresarial, que destaca as oportunidades de trabalho nesse segmento promissor no país. Um levantamento de 2024 revelou a existência de pelo menos 117 mil holdings ativas no país, abrangendo diversos tipos, o que inclui as patrimoniais e as que administram bens familiares.

“A holding familiar é uma pessoa jurídica criada sob a forma de sociedade limitada ou anônima, com o objetivo principal de concentrar e administrar o patrimônio de pessoas físicas de uma mesma família, visando à proteção patrimonial, planejamento sucessório e eficiência tributária. Embora o Código Civil não trate expressamente da figura da holding, sua constituição se fundamenta nas regras gerais de direito societário e patrimonial que estão estampadas no Código Civil”, explica o especialista.

O advogado ressalta que o mercado de trabalho da área, embora específico,

oferece oportunidades em setores como gestão financeira, jurídica, administrativa e de controle, dependendo do tipo de holding e do seu foco de atuação.

“A Contabilidade, junto com a advocacia, são o eixo técnico da boa administração da holding, sendo imprescindível tanto para a eficiência operacional, quanto para a segurança patrimonial da estrutura societária. Sem uma Contabilidade confiável, os benefícios da holding podem ser comprometidos ou até inviabilizados,” completa João Ayres.

Ele enfatiza que os Profissionais da Contabilidade exercem papel estratégico na constituição, estruturação e manutenção de uma holding, especialmente no contexto familiar. “O trabalho vai muito além da escrituração: envolve análise, planejamento e gestão inteligente”, pontua o advogado.

A atuação neste segmento, no entanto, exige foco específico já que a natureza da holding tem suas particularidades, como descreve o especialista. “O Profissional da Contabilidade que atua com holdings precisa ser multidisciplinar com visão estratégica, domínio técnico e sensibilidade para dinâmicas familiares.

Seu diferencial está em conhecer o entrelaçamento entre Contabilidade, Direito e planejamento sucessório, sendo verdadeiro consultor da longevidade patrimonial da família”, especifica.

Legislação

Para entender este tipo de empresa, o advogado João Ayres esclarece que a constituição e o funcionamento da holding familiar são regulados por uma combinação de normas do Código Civil, da legislação societária, fiscal e constitucional, além de instruções normativas e leis estaduais e municipais, conforme o tipo de patrimônio envolvido.

“É importante salientar que não há lei de holdings específica no Brasil, ou seja, o profissional precisa transitar entre diversos ditames normativos para conceber a criação e operação da sociedade empresária,” aclara o especialista.

Tipos de holding

João Ayres explica que a classificação da holding varia conforme seu objeto social e estratégico de uso. “Em contextos familiares, as mais frequentes são: holding familiar pura ou mista, holding patrimonial e holding de controle com foco sucessório,” pontua.



**Mackenzie
Business
School**

*A Escola de Negócios da
Faculdade Presbiteriana
Mackenzie Rio*

Pós-graduação

- Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria
- Prática em Departamento Fiscal e Administração Tributária
- Direito Tributário

INFORMAÇÕES

 (21) 99539-9100

www.mackenzierio.edu.br

Rua Marquês de Olinda, 70
Botafogo - Rio de Janeiro/RJ



**NOVA SEDE
EM BOTAFOGO**



Seja a transformação, inspire o mundo.

Construindo novas regras contábeis para Ativos Intangíveis: Desafios e Oportunidades para a Contabilidade Moderna

Adolfo Henrique Coutinho e Silva - Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FACC-UFRJ). Titular da Cátedra nº 40 da Academia de Ciências Contábeis do Estado do Rio de Janeiro (ACCERJ) e Titular da Cátedra nº 55 da Academia Nacional de Economia (ANE).

Em um mundo onde marcas, patentes, softwares, banco de dados, licenças, direitos autorais e de transmissão e até criptoativos podem valer mais que fábricas e máquinas, a contabilidade enfrenta um enorme desafio: como registrar e divulgar adequadamente estes ativos nas demonstrações contábeis?

Recentemente, o IASB (International Accounting Standards Board) iniciou uma revisão ambiciosa da norma IAS 38, que regula o reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos intangíveis.

Como sabemos, os ativos intangíveis representam mais de 90% do valor de mercado de empresas de tecnologia, mas as regras atuais foram criadas

em uma era industrial na qual as empresas investiam seus recursos quase que exclusivamente em ativos fixos. A norma IAS 38, em vigor há mais de duas décadas, não contempla adequadamente o tratamento contábil dos novos tipos de ativos digitais e outros gastos com investimentos em inovação. Isso acarreta distorções nas demonstrações contábeis, pois uma empresa pode investir bilhões de reais em ativos intangíveis que não são reconhecidos em suas demonstrações contábeis, bem como sequer são divulgados em notas explicativas.

Notadamente, há algum tempo, os investidores criticam a falta de transparência sobre ativos intangíveis não reconhecidos, dificultando a realização de comparações entre empresas. Além disso, os reguladores contábeis

já reconheciam que a norma contábil sobre Ativos Intangíveis estava defasada e apresentava significativas omissões sobre a contabilização de novos ativos criados pela economia digital.

Assim, neste novo projeto, o IASB busca melhorar a utilidade das informações que as empresas fornecem sobre os seus ativos intangíveis. Em linhas gerais, o IASB priorizou três eixos. Primeiro, revisar as definições e formas de reconhecimento, de modo a possibilitar o reconhecimento e classificação dos novos intangíveis e estabelecer o momento adequado para incluí-los no balanço. Segundo, implementar uma divulgação transparente, onde as empresas detalhem os gastos com intangíveis não registrados no balanço, como marcas ou projetos de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D). Terceiro, evitar o tratamento assimétrico entre ativos intangíveis adquiridos e os gerados internamente, ampliando a comparabilidade de demonstrações financeiras e mitigando críticas usuais apresentadas por investidores.

Se aprovadas, a flexibilização do reconhecimento de ativos intangíveis e a ampliação das divulgações obrigatórias permitirão a divulgação de informações relevantes sobre o real valor das empresas inovadoras. Além disso, servirão como um estímulo à inovação, já que as empresas poderão demonstrar o valor dos investimentos em tecnologia e inovação, bem como possibilitará um alinhamento das demonstrações financeiras com a nova economia digital, muito influenciada por novas tecnologias relacionadas à adoção de softwares de inteligência artificial.

Especialmente, a transição não será simples. Entre os obstáculos, ressalta-se a subjetividade na mensuração dos ativos intangíveis que não possuem valor de mercado de referência e os custos operacionais decorrentes da implementação de novos normativos por parte de pequenas e médias empresas, que normalmente enfrentam dificuldade para adaptar seus sistemas de informação. Além do mais, existe uma preocupação de que as novas mudanças aumentem significativamente a complexidade do referido normativo contábil.

Apesar dos desafios, a iniciativa do IASB é um sinal positivo. O órgão demonstra preocupação em modernizar a contabilidade para refletir a nova economia digital. O reconhecimento e divulgação adequados dos ativos intangíveis relevantes permitirá ampliar a relevância das demonstrações financeiras para os investidores e credores em geral.

A iniciativa de revisão do IAS 38 representa um reconhecimento dos órgãos reguladores de que as regras contábeis devem evoluir junto com a sociedade. Ao tornar os intangíveis mais visíveis nas demonstrações financeiras, o IASB busca o fortalecimento da confiança no mercado nas informações financeiras produzidas e divulgadas pelas empresas. Assim, a modernização IAS 38 representa um passo crucial para modernizar a contabilidade, trazendo mais clareza, relevância e confiabilidade aos relatórios financeiros em um mundo cada vez mais digital.

Boca sadia

Cuidados com a saúde bucal garante vida saudável

A saúde começa pela boca e cuidar da higiene oral, seguindo as orientações dos dentistas, é fundamental para garantir o bem-estar geral. Para a especialista Luciene de Figueiredo, coordenadora do curso de especialização em Periodontia da Associação Brasileira de Odontologia - ABO Seção São Paulo, é importante compreender que a saúde bucal engloba mais do que apenas os dentes.

“A saúde deve estar presente em toda a cavidade bucal, envolvendo os tecidos moles, como a gengiva e mucosas, a língua, a saliva, os lábios e também os dentes,” destaca a especialista, ao explicar que a saúde bucal não está ligada apenas à escovação dos dentes.

É possível garantir a boca saudável com higienização adequada. “Isso deve incluir a escovação dos dentes, uso do fio dental entre os dentes e dos enxaguatórios bucais, sendo que nenhuma forma de limpeza da cavidade bucal substitui a escovação. Indica-se essa higienização três vezes ao dia após as refeições, pela manhã, após o almoço e no período noturno,” explica.

A escolha da escova de dente é um passo importante para a higiene bucal adequada. A especialista cita sugestões que podem ser consideradas, como observar se as cerdas são macias e preferir as de tamanho médio e formato oval da cabeça. Os cabos devem ter frisos ou áreas mais ásperas que facilitem o manuseio da escova.

Outra prática é a higienização da língua, como ressalta a dentista Luciene. “A saburra lingual é causada pelo acúmulo de microrganismos na superfície da língua. A remoção da saburra deve ser diária, com o uso da própria escova dental ou de raspadores linguais. Não há necessidade de força excessiva na remoção para que não ocorram lesões nesta superfície, uma vez que a língua é um tecido mole e delicado”, ensina.

“Os cremes dentais convencionais devem apresentar entre 1.000-1.500 ppm de flúor. Além disso, podem possuir substâncias para ações específicas que estão representadas no rótulo como ‘ação anticárie’, ‘ação na hipersensibilidade’, ‘ação antigengivite’ ou ‘ação antiplaca’. Esses dois últimos estão associados a cremes dentais

voltados para o controle da inflamação gengival", orienta a dentista.

A representante da ABO reforça que o enxaguatório é um complemento à higienização da boca. "Ele tem ação antimicrobiana, auxilia na redução do número de bactérias locais, inclusive aquelas causadoras das principais doenças orais", complementa.

"A falta de cuidados bucais adequados favorece o aumento de espécies bacterianas causadoras das lesões de cárie e outras causadoras das doenças periodontais, como a gengivite e a periodontite, além da halitose, o mau hálito. Dessa forma, a realização da higiene adequada é a melhor forma para evitar essas doenças e alcançar a saúde bucal", afirma a odontóloga.

Sinais de alerta

Segundo a especialista, o início da cárie pode ser percebida por manchas brancas e opacas na superfície dos dentes. "Com o passar do tempo, essas lesões tendem ao escurecimento".

O surgimento delas está diretamente relacionado ao consumo exagerado de açúcares e a higienização inadequada. Alimentos açucarados são nutrientes para algumas espécies de bactérias presentes na boca.

"Essas bactérias metabolizam esses açúcares para obterem energia e permanecerem vivas. O resultado disso é a liberação de ácidos responsáveis pela desmineralização da superfície do esmalte dos dentes, iniciando a cárie. A higienização eficiente após a ingestão de alimentos açucarados evita que esse processo de desmineralização ocorra", detalhou Dra. Luciene.

Os principais sinais de doenças periodontais surgem na gengiva, como a alteração de cor de vermelho claro para mais escuro, mudança de forma onde o contorno da gengiva parece mais espesso, sangramento na escovação ou uso do fio dental. "Os quadros clínicos mais avançados podem ser percebidos por mobilidade dental", alerta a Dra Luciene, ao explicar que em alguns casos há mau hálito também.

"A gengivite é um sinal de alerta porque apesar de clinicamente reversível, pode evoluir para um quadro infecto-inflamatório mais severo denominado periodontite – a inflamação dos tecidos envolvidos no suporte dos dentes nos alvéolos dentários", esclareceu a especialista.

Bruxismo

O bruxismo é o hábito involuntário de apertar ou ranger os dentes. Pode acontecer durante o sono ou enquanto a pessoa está acordada (bruxismo em vigília). As principais causas do bruxismo podem ser: estresse, ansiedade, posições dentárias e problemas respiratórios. Dores de cabeça, no pescoço, na região da articulação temporomandibular, próximo ao encontro entre a maxila e a mandíbula, desgastes nas superfícies dos dentes, dores ou pontadas no ouvido são alguns dos sintomas, que podem incluir zumbidos no ouvido e sensibilidade nos dentes.

"O cirurgião-dentista é responsável pelo diagnóstico correto e poderá indicar o melhor tratamento. O tratamento envolverá diferentes profissionais. As principais opções terapêuticas incluem: placa de mordida, fisioterapia, medicamentos e terapias que auxiliam no controle da ansiedade e estresse, laserterapia, até o uso de toxina botulínica", destacou a dentista Luciene.

Reforma Tributária

Simplificação do sistema exigirá novo perfil do Profissional de Contabilidade

O longo período de transição da Reforma Tributária sobre Consumo, que tem início em 2026 e passa a valer a partir de 2033, vai exigir olhar atento dos Profissionais de Contabilidade, capacitação e uma atuação estratégica nas empresas. A simplificação dos processos, apregoada pela reforma, reduzirá custos e exigirá um novo perfil de profissionais.

Quem chama a atenção para o tema é o especialista Paulo Henrique Pêgas, Mestre em Ciências Contábeis, Professor, Autor de livros e Palestrante. Ele destaca as três viradas de chave que vão acontecer nos próximos anos:

1. De 2026 para 2027, quando PIS e COFINS deixam de existir, surgindo a Contribuição Social sobre Bens e Serviços – CBS em seu lugar. Em 2027 começará a ser cobrado o Imposto Seletivo – IS e o IPI atual será extinto, continuando sendo cobrado para cerca de 300 itens, que tiverem produção simultânea na Zona Franca de Manaus e em outras unidades federativas;

2. De 2028 para 2029, quando será cobrado o Imposto sobre Bens e Serviços - IBS, com 10% da alíquota estimada, com ICMS e ISS tendo

suas alíquotas reduzidas no mesmo percentual de 10%; e

3. De 2032 para 2033, com a entrada completa do novo sistema tributário sobre bens e serviços, com a cobrança do nosso IVA_DUAL, integrando IBS e CBS, cobrados de forma plena, com extinção do ICMS e do ISS.

“O principal motivo de começar a reforma tributária sobre os impostos cobrados sobre os preços foi melhorar o ambiente de negócios e tornar o Brasil atraente para quem quer empreender. Tanto para quem está aqui dentro, quer empreender e desiste por diversos motivos, e um deles é a confusão tributária que temos aqui, como para investidores internacionais, que deixam de vir para cá por conta das informações que tem acerca do nosso sistema tributário, entre outros problemas”, comentou o especialista.

A reforma já está no nosso ordenamento jurídico. “A maioria dos artigos têm efeito só em 1º de janeiro de 2027. Em 2026, a cobrança de IBS e CBS entrará em teste, sem efeito financeiro” explica.

Ao analisar os diversos aspectos que envolvem o sistema tributário, ele frisa

que também é importante refletir que essas mudanças falam diretamente com os Profissionais de Contabilidade. "A reforma fala com duas profissões principais: o Profissional da Contabilidade e o profissional jurídico", pontua.

Na visão do professor, a ideia principal da reforma é reduzir o custo de conformidade. "É o custo de contabilidade. Uma empresa de grande porte tem 74 pessoas trabalhando na Contabilidade, outra tem 55, 38; querem reduzir quantidade de pessoas, custo", afirma.

O professor explica também que o outro custo que as empresas pretendem reduzir é com a discussão judicial, com os litígios. "São custos que até trazem benefícios quando a empresa consegue recuperar alguma coisa, mas há o custo de processo, do Profissional da Contabilidade e da área jurídica," expôs.

A seu ver, no entanto, o novo sistema tributário, representa uma boa oportunidade para desenvolvimento das duas profissões. "É importantíssima para as duas categorias, para se readequarem e se posicionarem. Hoje, infelizmente, temos profissionais qualificados na contabilidade e que dedicam um tempo enorme apenas cumprindo o envio de obrigações acessórias, ou no atendimento às fiscalizações municipais, estaduais ou federal. A ideia é realmente valorizar a qualidade da atividade profissional de contabilidade", ressalta o mestre.

Os quatro pilares

O professor Pêgas explicou os quatro pilares econômicos para a aprovação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que é o IVA-Dual brasileiro, composto por CBS e o IBS. A Contribuição sobre Bens e

Serviços (CBS), que substituirá impostos federais sobre consumo, como PIS/COFINS e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá os tributos estaduais e municipais, como o ICMS e o ISS.

O primeiro pilar é a Base ampla de cobrança, alcançando todas as operações, não sendo relevante definir se é venda de bem, prestação de serviço, locação ou outra forma. O segundo é Não-cumulatividade plena, assegurando que a cobrança do imposto seja realizada apenas no consumo final de famílias, governo, instituições privadas sem fins lucrativos e pequenas empresas (Simples), que permanecerem integralmente na forma de tributação simplificada. O terceiro pilar é a Cobrança no destino - o imposto será direcionado ao local (estado e município) no qual o bem ou o serviço foi entregue, utilizado, consumido. O quarto é



**SUA DOAÇÃO
PODE SER A
ESPERANÇA
QUE ALGUÉM
PRECISA.**

Doe **Sangue**
Doe **Esperança**

 **Faça a sua doação no
Hemocentro de sua cidade!**

**Sindi
ContRio**
Sindicato dos Contabilistas do
Município do Rio de Janeiro



o Mínimo possível de exceções ao Regime Regular. Gerando, assim, pouca variação em relação à cobrança pelo modelo padrão de referência.

Além disso, orientar o empresário que não é a empresa que paga o imposto cobrado nos preços dos bens e serviços, e sim o consumidor. A CBS será cobrada apenas no consumo final, fora isso é crédito para a empresa adquirente. Ou seja, se paga na compra e se credita o valor do tributo, recebendo-o de volta na sequência da cadeia produtiva, que acontece na venda de bem, serviço, locação ou outra atividade.

Expectativa das empresas

A simplificação esperada com a reforma tributária é um desejo das empresas, como explica o professor. “Muito importante é a simplificação das obrigações acessórias. Está em gestação um modelo para que, no futuro, quando a reforma estiver plenamente funcionando, a única obrigação acessória a ser cumprida seja a emissão correta de uma moderna Nota Fiscal eletrônica, com todos os detalhes da operação, incluindo uma chave em relação ao pagamento, para que tudo seja automático”, pontuou.

A partir desta nota fiscal, será possível o direcionamento automático para que as obrigações acessórias já venham prontas para serem confirmadas, é a chamada apuração assistida (semelhante à declaração pré-preenchida do IRPF). O profissional de

contabilidade irá analisar os dados automáticos, pagando a diferença na data do vencimento ou confirmando se a empresa tem direito aquela compensação, para que o valor seja devolvido em até três dias úteis, no máximo.” exaltou Pêgas.

Desafios

O professor enumerou os principais desafios da Reforma Tributária. Entre eles, o tempo de seis anos do início da fase de transição (janeiro de 2027) até o final (dezembro de 2032); a análise criteriosa de todos os segmentos com alíquota reduzida e regimes específicos para verificar sua efetividade; colocar em funcionamento o Comitê Gestor, integrando-o com a Receita Federal, principalmente na gestão conjunta de CBS e IBS; incentivar o uso do split payment para a maioria das empresas e operações, o que representa um salto qualitativo no processo tributário e na redução da economia subterrânea (informal); e a integração da reforma tributária sobre o consumo com a Reforma sobre o Patrimônio e a Renda, além da cobrança de Encargos Sociais, com ampla revisão para tornar eficiente o gasto público.

“O Comitê Gestor do Imposto do IBS será responsável pela distribuição do tributo a ser gerido por estados, Distrito Federal e municípios. O split payment separa o valor do produto ou serviço comercializado e do tributo a ser recolhido aos cofres públicos no momento da liquidação financeira da operação, em documento fiscal eletrônico”, detalhou.

SINDICONT-Rio participa do Cont in Rio

A Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, participou do Cont in Rio, evento do CRCRJ realizado em Nova Iguaçu no dia 10 de abril. Palestras sobre a Área Contábil e reuniões foram algumas das atividades do encontro. Também estiveram no Cont in Rio a Vice-Presidente do Sindicato e presidente da FEDCONT RJ/ES/BA, Lygia Sampaio, os Diretores Mary Isabel Pereira, Ana Maria da Silva e Flávio Pires.



Reunião de Diretoria

No dia 28 de abril, o SINDICONT-Rio realizou sua Reunião de Diretoria mensal de forma presencial, encontro que também celebrou a Páscoa, Dia do Profissional da Contabilidade e aniversariantes dos meses de janeiro a abril. O grupo voltou a se reunir remotamente nos dias 19 de maio e 23 de junho.

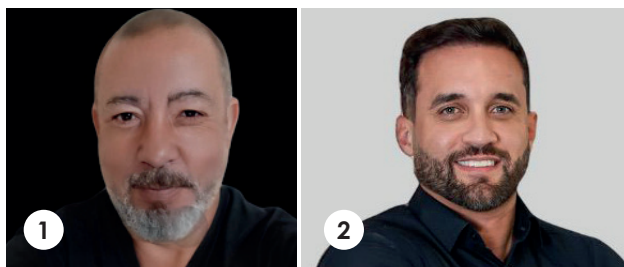
Posse dos Conselheiros do CEAE-RJ

No dia 22 de maio, a Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, e o Diretor Flávio Pires participaram da Cerimônia de Posse dos novos Conselheiros do Conselho Estadual de Alimentação Escolar do Rio de Janeiro (CEAE-RJ), no qual Sandra Pedroso e Elismar Moraes, Associadas do Sindicato, seguirão como representantes.



NR 1 e Notas Fiscais para MEIs são abordadas nas Conversas Online do SINDICONT-Rio

No dia 14 de maio, o Contador e Professor Márcio Santos (1) realizou nova edição da Conversa Online do Sindicato, cujo tema foi “Novas Regras para Emissão de Notas Fiscais para MEIs”. Em junho, no dia 17, a Norma Regulamentadora nº 1 – Riscos Psicossociais – Como a Empresa Deve Agir foi o assunto abordado pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho João Cunha (2). As Conversas Online são disponibilizadas no canal do SINDICONT-Rio no YouTube.



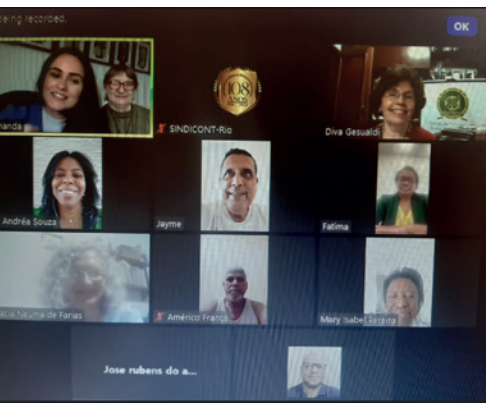
SINDICONT-Rio participa de live sobre Imposto de Renda

No dia 3 de maio, a Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, participou da live da Rede Ambiente TV sobre Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda, tema tratado no Programa Políticas Públicas em Foco. A transmissão está disponível no canal da Rede Ambiente TV no YouTube.

Receita Sintonia

Em março, o SINDICONT-Rio recebeu a classificação máxima no programa Receita Sintonia, da Receita Federal. A classificação indica que a Entidade está em dia com as obrigações fiscais avaliadas pela iniciativa.





Assembleia Geral Ordinária Virtual

O SINDICONT-Rio realizou, no dia 28 de maio, Assembleia Geral Ordinária Virtual no qual foram realizadas a apreciação e votação do Relatório da Diretoria e Prestação de Contas do Exercício de 2024 do Sindicato, além de outros assuntos de interesse dos participantes.

Congresso Carioca de Integridade Pública

O Associado do SINDICONT-Rio e Conselheiro titular do Conselho Municipal de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade (CMPDPP), Carlos Alexandre Gonzalez, participou, no dia 28 de maio, do Congresso Carioca de Integridade Pública, evento promovido pela Prefeitura do Rio de Janeiro. Na ocasião, foram abordados temas como o papel das novas tecnologias na proteção dos dados pessoais e privacidade dos cidadãos, impactos da Inteligência Artificial na sociedade contemporânea e integridade no procedimento arbitral.



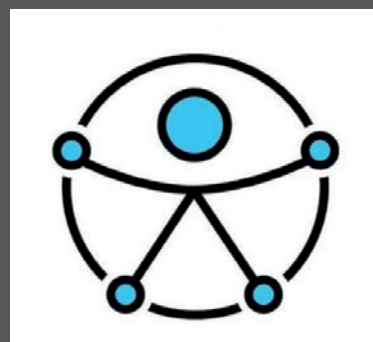
Cine com Elas

A Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, e a Vice-Presidente do Sindicato e Presidente da FEDCONT RJ/ES/BA, Lygia Sampaio, participaram no dia 10 de junho do evento Cine Com Elas, no Cinesystem Botafogo. O evento, que celebrou o Dia da Mulher Profissional da Contabilidade, foi realizado pelo CRCRJ em parceria com o Sescon-RJ. Na ocasião, foi exibido o filme Ainda Estou Aqui.



Você Sabia?

Em abril, o Senado Federal aprovou o Projeto de Lei 2.199/2022, que substitui o Símbolo Internacional de Acesso pelo Símbolo Internacional de Acessibilidade. O PL também obriga o uso do símbolo em faixas de circulação, pisos táteis direcionais e de alerta e em mapas ou maquetes táteis. Criado pela ONU em 2015, o símbolo engloba todos os tipos de deficiência e acessibilidade.



Confira os benefícios das
empresas parceiras do SINDICONT-Rio
no site da Entidade:

<https://www.sindicont-rio.org.br/convenios/>



DE BOM & DE BOM
SOCIEDADE DE ADVOGADOS



LOCAÇÃO DE SALA PARA REUNIÃO

CENTRO DO RIO DE JANEIRO



ALUGUEL POR
HORA | PERÍODO | DIÁRIA

INCLUI:

- ✓ AR-CONDICIONADO
- ✓ CAFÉ
- ✓ ÁGUA
- ✓ BANHEIRO
- ✓ INTERNET
- ✓ LUZ
- ✓ LIMPEZA
- ✓ PROJETOR
- ✓ TV
- ✓ NOTEBOOK
- ✓ ELEVADORES E ESCADAS

COMPORTA ATÉ 12 PESSOAS

EDIFÍCIO CENTRO DO RIO
(AO LADO DO METRÔ/URUGUAIANA)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 583-CENTRO/RJ

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

 **(21) 98554-2163**

O atendimento ao público no SINDICONT-Rio ocorre de forma
presencial, das 10h às 18h.

O contato pode ser feito das 10h às 17h pelos nossos canais:

 **(21) 98554-2163**

 **(21) 98554-2164/ 98554-2162**

 SECRETARIA1@SINDICONT-RIO.ORG.BR / DIVULGACAO@SINDICONT-RIO.ORG.BR /
CADASTRO@SINDICONT-RIO.ORG.BR

Acesse nosso site e siga-nos nas redes sociais para conferir nossas
ações e demais iniciativas do SINDICONT-Rio: www.sindicont-rio.org.br.



SINDICONT-Rio



sindicont.rio



Sindicont Rio



SINDICONT Rio